



**Tribunal de Justiça  
do Estado do Maranhão**

**CLIPPING IMPRESSO**

**20/03/2019**

# INDICE

---

1. JORNAL O PROGRESSO	
1.1. INSTITUCIONAL.....	1
2. JORNAL O QUARTO PODER	
2.1. CONVÊNIOS.....	2 - 3
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. AÇÕES TJMA.....	4
3.2. CASO DÉCIO SÁ.....	5
3.3. POSSE.....	6

# Eleição para mandato tampão no TJMA será realizada nesta quarta-feira

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) publicou nesta segunda-feira (18) Edital nº 12019 de convocação para a eleição excepcional, na forma do artigo 102, parágrafo único da Lei Orgânica da Magistratura (Lomam), para os cargos de direção da Corte, referente ao mandato tampão correspondente ao período de 20 de dezembro de 2019 a 24 de abril de 2020.

A eleição será realizada nesta quarta-feira (20), a partir das 9h, no Plenário do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Na convocação da eleição, a Corte maranhense considerou os termos do artigo 1º da Lei Complementar nº 212, de 12 de março de 2019, que alterou as datas de eleição e posse dos cargos de direção do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Na publicação do edital, o TJMA considerou também o precedente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nos autos do PCA nº 0009531-47.2017.2.00.0000, no qual figura como Requerido o Tribunal de Justiça do Piauí.

Outro ponto levado em consideração foi o precedente firmado pelo CNJ no julgamento do Pedido de Providências nº 0001592-65.2007.2.00.0000, tendo como relator Paulo Lôbo, segundo o qual, no caso de eleição para complementar mandato com tempo inferior a 1(um) ano, não se aplicam as restrições previstas no artigo 102, caput da Lei Orgânica da Magistratura.

Por fim, considerou ainda a necessidade da prestação de contas integral pela Mesa Diretora. (*Ascom TJMA*)

## Vozes Pela Paz na Escola discute o combate à violência contra a mulher no IEMA

No Brasil, a cada 11 minutos uma mulher é vítima de estupro cometido por um homem conhecido ou não. A cada 7 minutos outra mulher é espancada por um homem com quem tem algum tipo de relacionamento. Só em 2018, no Maranhão, 43 mulheres foram mortas, vítimas de feminicídio. O crime é a face mais brutal da violência contra a mulher, que muitas vezes começa de maneira sutil, com um comportamento controlador disfarçado de proteção.

Essa situação, que se torna cada vez mais comum na sociedade, levou a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), por meio da sua Ouvidoria, a lançar, nesta terça-feira (19), o projeto Vozes Pela Paz na Escola. O objetivo do projeto é promover a informação e o diálogo sobre as várias formas de violência contra a mulher no ambiente escolar, bem como sensibilizar os gestores escolares e professores, tornando-os multiplicadores desses conhecimentos, fortalecendo a cultura de paz nas escolas.

O projeto foi lançado no auditório do IEMA, no Centro da cidade, durante o ciclo de palestra sobre a violência contra a mulher, promovido pela instituição de Ensino, como parte das ações desenvolvidas ao longo do mês de março, por conta do Dia Internacional da Mulher.

O Vozes Pela Paz na Escola será desenvolvido pela Ouvidoria da Seduc paralelamente a outros projetos de sucesso, que o setor já desenvolve junto à comunidade escolar, como o Conversando Com a Escola, premiado nacionalmente. A Ouvidora da Seduc, Samira Simas, ministrou uma palestra Vozes pela Paz na Escola, onde explicou o intuito do projeto e a importância de trabalhar essa temática no âmbito escolar.

O novo projeto será levado às escolas da rede estadual, onde serão realizadas palestras, rodas de conversas e debates sobre a problemática. A Ouvidoria terá como parceiros as Secretarias de Estado da Mulher e Adjuntas da Seduc; Delega-

cia da Mulher; Casa da Mulher Brasileira; Defensoria Pública; Ministério Público; Ordem dos Advogados do Brasil – seccional Maranhão (OAB/MA); Ouvidoria Geral do Estado; Justiça Estadual e o Poder Legislativo.

Segundo a ouvidora da Seduc, Samira Simas, o objetivo da ação é despertar consciências sobre a importância da luta contra todo tipo de violência contra a mulher. "Nossa intenção maior é discutir junto com a comunidade escolar essas questões que permeiam, de uma forma muito forte, a nossa sociedade", disse.

"A gente precisa informar a essa meninada que a violência não é só física. Então, eles precisam saber identificar os tipos de violência, saber como agir, que órgãos procurar diante de casos de violência. O Vozes pela Paz na Escola será um grande projeto de conscientização dos nossos estudantes, sobre essa temática tão séria na nossa sociedade", completou Samira.

O gestor do IEMA Jhonatan Camilo destacou que é preciso trabalhar a temática da violência contra a mulher desde cedo, para que haja prevenção. "Muitos adolescentes vivenciam casos de violência em casa, a gente ouve isso nas conversas, os professores observam e identificam essa problemática, que muitas vezes a situação não é denunciada por medo", disse.

"Trabalhar esse tema nessa fase, em que eles já conseguem ter um direcionamento melhor em suas vidas, ajuda a formar uma consciência maior sobre o que é a violência contra a mulher e o mal que ela traz para a sociedade. Queremos ajudar a formar mulheres mais corajosas e conscientes de seus direitos, assim como formar cidadãos melhores, futuramente, maridos e pais melhores, capazes de respeitar a mulher", acrescentou Camilo.



## **Pauta da Sessão Administrativa desta quarta-feira tem 44 processos**

Quarenta e quatro processos – incluindo recursos administrativos, resolução, entre outros – serão apreciados pelos desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão, em Sessão Plenária Administrativa, a partir das 9h, nesta quarta-feira (20), cuja agenda pode ser consultada no Portal do Judiciário em “Sessões Administrativas”.

A sessão plenária será transmitida ao vivo pela Rádio Web Justiça do Maranhão, que também pode ser acessada na página principal do Portal do Judiciário. Para usuários de aparelhos com Sistema iOS, o aplicativo da Rádio está disponível, gratuitamente, na Apple Store.

A emissora pode ser conectada,

também, pelo aplicativo móvel TuneIn, fazendo uma busca pelos nomes Rádio TJMA ou TJMA. Quem tem sistema de mídia ou equipamento de som, com conexão por bluetooth ou USB, pode acessar a emissora no aparelho, em casa ou no carro, a partir de um celular conectado a uma rede wi-fi ou de dados móveis.

Sob a presidência do desembargador Joaquim Figueiredo, o Pleno do Tribunal de Justiça é composto pelos 30 desembargadores. É o órgão máximo dentro da estruturação hierárquica do Poder Judiciário estadual, com competências jurisdicional e administrativa.

## Informe JP

### “Caso Décio Sá” agora é investigado em sigilo por Gaeco e DCCO

Depoimentos tomados pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), do Ministério Público do Maranhão, e pelo Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO), que integra a Superintendência Estadual de Investigação Criminal (Seic), da Polícia Civil maranhense, apontam para o envolvimento de várias pessoas no assassinato do jornalista

e blogueiro Décio Sá, em abril de 2012.

Segundo documentação sigilosa, diversas pessoas já foram ouvidas no âmbito de uma notícia de fato que apura o caso, entre elas o empresário José Raimundo Chaves Júnior, o “Júnior Bolinha”; o policial militar Fábio Aurélio Saraiva Silva, o Fábio Capita; e um empresário da construção civil.

#### De testemunha a investigado

Após prestar depoimento no ano passado na sede da Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ), o empresário buscou e conseguiu, junto ao Tribunal de Justiça do Maranhão, a concessão de habeas corpus para ter acesso à íntegra das investigações, após ser alvo de menções indiretas e de ser nominalmente citado por outros depoentes.

A alegação utilizada foi de que, embora tenha sido notificado para depor na condição de mera testemunha, ele estaria sendo investigado como possível mandante do crime.

#### 7 anos em abril

As investigações correm na 23ª Promotoria de Justiça Criminal, desde julho de 2017, paralela à ação penal processada no Tribunal de Justiça do Maranhão, que já levou à condenação de dois dos 12 denunciados pelo crime.

O caso apurado pelo Gaeco e DCCO segue em segredo de Justiça, tendo os autos sido movimentados nesta semana para o 1º Tribunal do Júri de São Luís, onde tramita a ação penal.

O assassinato de Décio Sá vai completar 7 anos no próximo dia 23 de abril.

## Magistratura

# Juízes tomam posse nas Comarcas de Lago da Pedra, São Mateus, Dom Pedro e Pinheiro

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, empossou nesta segunda-feira (18), em seu gabinete, os juízes Cristina Leal Meireles (2ª Vara da Comarca de Lago da Pedra), Ricardo Augusto Figueiredo Moyses (Comarca de São Mateus), Arianna Rodrigues de Carvalho Saraiva (Comarca de Dom Pedro), Tereza Cristina Franco Palhares Nina (Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Pinheiro) e Rodrigo Costa Nina (1ª Vara da Comarca de Pinheiro), respectivamente.

Cristina Leal Meireles ingressou na magistratura, em 2015, como juíza substituta e foi logo titularizada na Comarca de Esperantinópolis onde permaneceu até esta data. “Um grande desafio que vou ter daqui pela frente. Estou indo para uma comarca com quase o triplo de processos mas com uma distribuição similar com a que eu tinha na de Esperantinópolis. A minha expectativa é de manter o trabalho dando prioridade à prestação jurisdicional de excelência”, comentou a magistrada.

Já Ricardo Augusto Figueiredo Moyses ingressou na magistratura, em 2016, como juiz titular na Comarca de Cândido Mendes. Foi removido para a de Monção no final de 2017 onde ficou até hoje. “É um desafio bem significativo. Tem um volume processual bem alto e há uma necessidade de servidores, mas a gente crê que com a implementação de novas rotinas, apoio do Poder Judiciário para alguns mutirões de cumprimento processual, bem como ajustes na tramitação dos processos para a gente ganhar uma maior eficiência. É um trabalho árduo mas esperamos que isso possa ser alcançado em um tempo



razoável e dentro da expectativa da própria população em relação ao que se espera da prestação jurisdicional”, disse o juiz. Arianna Rodrigues de Carvalho Saraiva, por sua vez, começou a carreira na magistratura, em 2016, na Comarca de Passagem Franca, como juíza substituta. Ficou na comissão sentenciante e foi titularizada, em seguida na mesma comarca. “Estou muito feliz porque é uma grata satisfação na carreira a gente poder ser promovida, removida, conhecendo novas pessoas, lugares e novos desafios. É uma comarca com o dobro de processos da que eu estava. Pretendo buscar na Comarca de Dom Pedro a excelência e aprimorar tanto o trabalho do Judiciário quanto o social”, comentou a juíza Arianna.

### PERMUTA

Os juízes Tereza Cristina Franco Palhares Nina e Rodrigo Costa Nina tomaram posse no Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Pinheiro e 1ª Vara da Comarca de Pinheiro, respectivamente.

“O compromisso que tenho com a sociedade pinheirense é permanecer no Juizado

Cível e Criminal com meu fiel cumprimento dos meus deveres e fazendo com que a população de Pinheiro acredite na Justiça maranhense”, comentou a juíza Cristina Palhares Nina.

O juiz Rodrigo Nina acrescentou que será um grande desafio porque passará a cuidar de uma Penitenciária e outra unidade prisional dentro da Cidade de Pinheiro que somados dá aproximadamente 600 presos além de administrar os processos da Vara da Fazenda Pública”, explicou o juiz.

Na cerimônia de posse, o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, parabenizou os magistrados desejando sucesso na nova jornada profissional. O ato solene de assinatura do Termo de Compromisso e Posse contou com a presença dos juízes Cristiano Simas (auxiliar da Presidência) e Larissa Tupinambá Castro, dos familiares além do diretor-geral do Tribunal, Mário Lobão.

A promoção, remoções e permuta dos magistrados foram aprovadas na Sessão Plenária Administrativa realizada no dia 20 de fevereiro de 2019.